

287

PREVALÊNCIA DE PARASITOS EM AMOSTRAS DE AREIA E MATERIAL FECAL NA PRAIA DE IPANEMA, PORTO ALEGRE, RS. Viviana Cauduro Matesco, Márcia Bohrer Mentz, Marilise Brittes Rott (orient.) (UFRGS).

Doenças parasitárias transmitidas entre homens e outros vertebrados (zoonoses) têm grande relevância em Saúde Pública. Além da água e dos alimentos, as fezes e o solo são os principais veículos dos estágios infectantes de helmintos e protozoários presentes no ambiente. Animais de estimação têm fácil acesso a áreas de lazer e depositam aí suas fezes, podendo contaminar o solo e aumentar o risco de infecção por parasitos causadores, por exemplo, de *larva migrans* visceral, *larva migrans* cutânea e toxoplasmose. A praia de Ipanema, na zona sul de Porto Alegre, é utilizada pela população para recreação, além de ser freqüentada por animais, principalmente cães, vadios e com dono. O objetivo deste trabalho é pesquisar o nível de contaminação das areias de Ipanema, a prevalência de parasitos em fezes de animais encontradas no local e comparar diferentes técnicas de recuperação de ovos. A partir de março de 2004, foram coletadas amostras mensais de areia em cinco pontos da praia, além de amostras de fezes encontradas ao longo da faixa arenosa. As amostras de areia foram processadas pelas técnicas de Faust modificado, Kazacos modificado e Ruiz e cols. As amostras de fezes foram submetidas à técnica de Willis. Os resultados parciais indicam contaminação em 4 das 60 amostras de areia, sendo o parasito mais freqüente um ascarídeo (2/60). Em relação às fezes, 9 entre 31 amostras foram positivas para algum parasito, estando 5 delas contaminadas com ovos de ancilostomídeos. A técnica que recuperou maior número de ovos foi a de Faust modificado utilizando 6 g de areia. Até o momento, a pesquisa indica baixo nível de contaminação das areias e, embora os dados sejam preliminares, sugere que a grande extensão desse ambiente lhe confere considerável capacidade de recuperação.